

ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA COMO ESTRATÉGIA PARA SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO

Reconciliação de medicamentos; Segurança do paciente; Farmácia clínica.

Introdução

A transição do cuidado entre os diferentes níveis de atenção à saúde representa um momento de grande vulnerabilidade para ocorrência de erros relacionados à farmacoterapia. A reconciliação medicamentosa é uma ferramenta clínica que busca garantir a continuidade e a segurança do tratamento, por meio da comparação entre os medicamentos utilizados previamente pelo paciente e aqueles prescritos durante a internação. Nesse contexto, a atuação do farmacêutico clínico contribui para identificação de discrepâncias, prevenção de eventos adversos e otimização da terapia medicamentosa.

Métodos

Relato de experiência sobre a atuação farmacêutica no processo de reconciliação medicamentosa durante a admissão hospitalar, envolvendo coleta da história medicamentosa do paciente, análise das prescrições, identificação de discrepâncias e comunicação das intervenções à equipe multiprofissional.

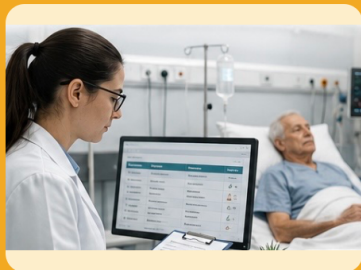
Resultados / Discussão

A participação do farmacêutico na reconciliação medicamentosa possibilitou a identificação de potenciais problemas relacionados ao uso de medicamentos, como omissões de terapias de uso contínuo, duplicidades, doses inadequadas e divergências entre informações relatadas pelo paciente e prescrições hospitalares. A avaliação individualizada permitiu maior segurança na continuidade do tratamento, principalmente em pacientes com múltiplas comorbidades e polifarmácia. Além disso, a comunicação efetiva entre farmacêutico e equipe assistencial favoreceu a tomada de decisão clínica, reduzindo riscos associados a falhas na transição do cuidado. A reconciliação medicamentosa demonstra-se uma estratégia essencial dentro da prática da farmácia clínica, fortalecendo a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

Considerações Finais

A atuação farmacêutica na reconciliação medicamentosa representa uma importante intervenção para prevenção de erros de medicação e promoção do uso seguro de medicamentos. A inserção do farmacêutico nas etapas de admissão hospitalar contribui para um cuidado mais integrado, individualizado e seguro.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Medication Without Harm: WHO Global Patient Safety Challenge. Geneva: WHO, 2017. JOINT COMMISSION. Medication Reconciliation. In: Joint Commission Resources. Sentinel Event Alert, n. 40, 2006. AMERICAN SOCIETY OF HEALTH-SYSTEM PHARMACISTS (ASHP). ASHP Guidelines on Medication Reconciliation. American Journal of Health-System Pharmacy, v. 72, n. 11, p. 914-923, 2015. CORRIGAN, J.M. et al. Medication reconciliation: preventing medication errors at hospital admission and discharge. The Joint Commission Journal on Quality and Patient Safety, v. 35, n. 10, p. 581-58